



A QUESTÃO DO TRÁFICO DE DROGAS NA FRONTEIRA BRASIL - BOLÍVIA EM CORUMBÁ MS, UMA ANÁLISE PARADIPLOMÁTICA

MARTINS, Júlia Maria do Prado¹ (juliampradom@gmail.com)

¹Discente do curso de Relações Internacionais da UFGD – Dourados;

O presente trabalho aborda a influência do tráfico de drogas na zona fronteiriça Brasil-Bolívia, fundamentada nas cidades gêmeas Corumbá e Puerto Suárez. Pretende-se relatar especificamente a forma que a mesma atinge a economia e a política da cidade brasileira, traçando o contexto do tráfico de drogas e a geopolítica da segurança, no âmbito da paradiplomacia e das relações não-governamentais que estimulam a ponte existente e contextualizando os entes não-centrais, e sua dimensão subnacional no cenário internacional. Essa zona fronteiriça é muito marcada por ser um corredor de drogas, em razão de sua posição geográfica, ocasionando o transporte de cocaína e pasta base. Por configurar-se em uma fronteira seca, é possibilitado o livre trânsito entre os países, gerando, dessa forma, uma convivência habitual. Facilitando as trocas de serviços e mercadorias, além de relações bem estabilizadas pelas dimensões subnacionais e entes não-governamentais, favorecidos pela cultura paradiplomática, a qual possibilita formação de redes, como um diferencial fronteiriço amparando o fluxo das ilegalidades. A força motriz dessa fronteira está a favor da linha tênue entre o legal e o ilegal, nas relações de poder domésticas advindas de um capital que gira dependente das redes de negociação e comércio locais, ocasionando influências na economia e política do lado brasileiro. Esse trabalho objetiva compreender as Relações Paradiplomáticas e não-governamentais entre Corumbá e Puerto Suárez; analisando o tráfico de drogas na fronteira (por meio de pesquisas junto à com a Polícia Federal, Receita Federal e SENAD/Corumbá - MS); o fluxo migratório; a política econômica corumbaense; as populações de ambos os países e comerciantes que atuam dos dois lados da divisa. A metodologia de análise foi feita tanto de forma qualitativa, baseado em análises documentais e pesquisas etnográficas, quanto quantitativa para acarretar no processo decisório. Na qual, elucida o tráfico nesta distinta fronteira e confirma a hipótese da sua influência na cidade corumbaense, estabelecendo um estudo de caso focado em Corumbá – Puerto Suarez e um recorte temporal de 2006 até os dias atuais. Depreende-se que a questão do tráfico de drogas na fronteira permeia muito mais que relações de comércio ilegal e consumo, liga-se também ao trânsito pendular dos atores que utilizam a fronteira como meio de sobrevivência. Essas características transformam as relações humanas no lado corumbaense, interferindo no comércio, na política e na segurança do município.

Palavras-chave: Tráfico de Drogas, Fronteira, Paradiplomacia.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica.